



Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria

Centro Democrático Adelmo Simas Genro

Gabinete da Vereadora Sandra Rebelato

PROJETO DE LEI Nº _____/2014

“Denomina as Ruas ‘1’, ‘2’, ‘3’, ‘4’, ‘5’, ‘6’, ‘7’, ‘A’ e ‘B’ do Residencial Leonel Brizola, localizado no Bairro Diácono João Luiz Pozzobon.”

CEZAR AUGUSTO SCHIRMER, Prefeito Municipal de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul,

FAÇO SABER em conformidade com o que determina a Lei Orgânica do Município, em seu artigo 99, inciso III, que a Câmara Municipal aprovou e EU sanciono e promulgo a seguinte:

L E I

Art. 1º. Ficam denominadas as Ruas “1”, “2”, “3”, “4”, “5”, “6”, “7”, “A” e “B” do Residencial Leonel Brizola com os seguintes nomes:

- I. Denomina de Abdo Achutti Mottecy a Rua “1”, no sentido norte-sul, trecho compreendido entre a Rua “B” (nas coordenadas SIRGAS: 29°43’03.1”S e 53°46’05.6”O) e a Rua “A” (nas coordenadas SIRGAS: 29°43’08.0”S e 53°46’10.2”O);
- II. Denomina de Aerthe Corsino dos Santos a Rua “2”, no sentido norte-sul, trecho compreendido entre uma área particular (nas coordenadas SIRGAS: 29°42’59.6”S e 53°46’05.6”O) e a Rua “A”(nas coordenadas SIRGAS: 29°43’06.9”S e 53°46’11.5”O);
- III. Denomina de Alfeu Cassal Pizarro a Rua “3”, no sentido norte-sul, trecho compreendido entre a Rua “B” (nas coordenadas SIRGAS: 29°43’00.8”S e 53°46’08.2”O) e a Rua “A” (nas coordenadas SIRGAS: 29°43’05.5”S e 53°46’12.9”O);
- IV. Denomina de José Marques da Rocha a Rua “4”, no sentido norte-sul, trecho compreendido entre a Rua “B” (nas coordenadas SIRGAS: 29°42’59.6”S e 53°46’10.1”O) e a Rua “A” (nas coordenadas SIRGAS: 29°43’04.0”S e 53°46’14.4”O);
- V. Denomina de Pedro Veríssimo Gomes Filho a Rua “5”, no sentido norte-sul, trecho compreendido entre a Rua “B” (nas coordenadas SIRGAS: 29°42’58.4”S e 53°46’11.4”O) e a Rua “A” (nas coordenadas SIRGAS: 29°43’02.5”S e 53°46’16.1”O);
- VI. Denomina de Moisés Velásquez a Rua “6”, no sentido norte-sul, trecho compreendido entre a Rua “B” (nas coordenadas SIRGAS: 29°42’57.2”S e 53°46’12.9”O) e a Rua “A” (nas coordenadas SIRGAS: 29°43’01.4”S e 53°46’17.4”O);



Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria

Centro Democrático Adelmo Simas Genro

Gabinete da Vereadora Sandra Rebelato

- VII. Denomina de José Fidélis Ramos Coelho a Rua “7”, no sentido leste-oeste, trecho compreendido entre a Rua “2” (nas coordenadas SIRGAS: 29°43’00.4”S e 53°46’05.9”O) e a Rua “Aroeira Vermelha” (nas coordenadas SIRGAS: 29°42’54.1”S e 53°46’13.0”O);
- VIII. Denomina de Lourenço Rebellatto Rua “A”, no sentido leste-oeste, trecho compreendido entre a Estrada Municipal Eduardo Duarte (nas coordenadas SIRGAS: 29°43’09.3”S e 53°46’09.0”O) e uma área particular (nas coordenadas SIRGAS: 29°42’59.7”S e 53°46’19.6”O); e,
- IX. Denomina de Maria de Lourdes Castro a Rua “B”, no sentido leste-oeste, trecho compreendido entre a Estrada Municipal Eduardo Duarte (nas coordenadas SIRGAS: 29°43’03.5”S e 53°46’04.8”O) e uma área particular (nas coordenadas SIRGAS: 29°42’55.1”S e 53°46’14.7”O).

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.



Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria

Centro Democrático Adelmo Simas Genro

Gabinete da Vereadora Sandra Rebelato

PROJETO DE LEI Nº _____/2014

“Denomina as Ruas ‘1’, ‘2’, ‘3’, ‘4’, ‘5’, ‘6’, ‘7’, ‘A’ e ‘B’ do Residencial Leonel Brizola, localizado no Bairro Diácono João Luiz Pozzobon.”

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei visa nominar as vias do Residencial Leonel Brizola, com o nome de ex-vereadores desta Casa Legislativa conforme nominação a seguir:

1. ABDO ACHUTTI MOTTECY (09/05/1926 / 30/04/2013)

Mottecy nasceu 09 de maio de 1926 em Santa Maria e passou a vida inteira na cidade, onde nasceram os quatro filhos que teve do casamento com Terezinha, sua companheira por 56 anos. Farmacêutico por formação, ele também ficou conhecido pela loja que abriu na esquina das ruas Doutor Bozano e Barão do Triunfo, a Sesqui Magazine, que ganhou este nome por ter sido aberta em 1972, ano em que se comemorava o sesquicentenário (150 anos) da Independência do Brasil. O estabelecimento vendia artigos militares, mas depois variou de ramo, comercializando roupas em geral e cortinas. Ele seguiu com o comércio até se aposentar, nos anos 90. A atuação na política vinha desde a década de 40, ainda quando era estudante, graças à convivência com o irmão, Jorge Mottecy (que morreu em 2004), que chegou a ser vereador em Santa Maria pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB). Em 2007, quando fez uma visita ao diretório estadual do PMDB em Porto Alegre, Abdo se lembrou do episódio em que o comunista Luís Carlos Prestes, de passagem por Santa Maria, pediu abrigo em sua casa. Abdo, que possuía uma pequena farmácia, sabia que a acolhida poderia acarretar em represálias ao seu negócio: “mas os princípios políticos falaram mais alto”, destacou. Após o golpe militar de 1964, Abdo se viu ainda mais envolvido em questões políticas. Seu irmão, Jorge, chegou a passar 17 meses preso por ser contra o regime militar. O próprio Abdo chegou a ser detido durante a ditadura e teve a casa invadida pelos militares algumas vezes. Dirigente histórico do MDB gaúcho, Abdo ajudou a fundar, no final da década de 70, o PMDB no Rio Grande do Sul. Depois, fez o mesmo em Santa Maria. Ele presidiu o partido na cidade por cinco vezes, era presidente de honra e foi vereador por dois mandatos, entre 1989 e 1996. Durante toda a sua carreira política, Abdo foi filiado somente ao PMDB. “Ele fez parte de um grupo muito forte que se elegeu. Era um conciliador. Quando havia algumas arestas entre os vereadores, ele chamava todos em seu gabinete para apaziguar os ânimos. E tinha conhecimento de causa. Era um profundo conhecedor da história política de Santa Maria”, diz o secretário municipal de Habitação e Regularização Fundiária, Ony Lacerda, que foi colega de Abdo na Câmara. Apesar da saúde debilitada, Abdo atuava até os dias de hoje nos bastidores da política. Ele se incorporou, na medida do possível, na campanha à reeleição do atual prefeito Cezar Schirmer (PMDB). Tinha orgulho disso, de ter sido o abonador da filiação de vários militantes do seu partido, inclusive do então candidato a deputado e depois ministro Nelson Jobim, também santa-mariense. Abdo teve quatro filhos com Terezinha: a ginecologista Clarice, a desembargadora Judith, a anesthesiologista Cleonice e o engenheiro Paulo Roberto. Ele tinha seis netos. O político foi sepultado ontem à tarde no Cemitério Ecumênico Municipal. Ele foi velado com a bandeira do PMDB sobre o caixão na Capela Um do Hospital de Caridade, por onde passaram políticos como o prefeito Cezar Schirmer, o vice-prefeito José Haidar Farret e o presidente da Câmara, Marcelo Bisogno, entre outros. “O Abdo era uma figura humana excepcional e um grande político. Antes da internação, cheguei a visitar esse amigo muito querido. Era uma pessoa devotada ao interesse público, um pluralista, agregador, conciliador. Estávamos juntos desde 1972, quando fui



Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria

Centro Democrático Adelmo Simas Genro

Gabinete da Vereadora Sandra Rebelato

eleito vereador”, diz o prefeito Cezar Schirmer, que decretou luto oficial de um dia por causa da morte do peemedebista histórico. O Legislativo também está de luto, por cinco dias. Abdo iria receber neste ano o título de vereador emérito da Câmara, homenagem que deve ser feita postumamente a ele. “Temos muito orgulho do nosso pai, que nos passou tudo o que ele era: uma pessoa digna, pura, honesta. Serviu de exemplo para os filhos e os netos e a história dele nos fortifica para seguirmos em frente”, comentou a filha Clarice. Quem quiser saber mais sobre a história de Abdo terá essa oportunidade em um livro de memórias que estava sendo escrito por ele – incentivado pela equipe de Medicina Preventiva da Unimed, que o atendia – e está na fase de revisão. Na publicação, ele conta, entre outras coisas, lembranças de quando praticava esportes (ele jogou basquete no Corinthians e futebol no Inter/SM) e das pescarias com os amigos, outra de suas paixões. Mas a história de Abdo também pode ser encontrada na herança política que ele deixou. Faleceu em 30 de abril de 2013.

2. AERTHE CORSINO DOS SANTOS (10/01/1922 – 14/07/2009)

Nasceu em São Gabriel, em 10 de janeiro de 1922, filho de pais humildes, começou ajudando o pai num pequeno comércio na zona rural de São Vicente do Sul. Ainda jovem foi condutor de carreta de boi, viajando grandes distâncias pelo interior do estado, transportando mercadorias. Entre 1947 e 1970 foi ferroviário, admitido na estação de Cacequi, sendo transferido para Santa Maria em 1952, no cargo de conferente. Neste período lecionou na Escola Profissional da Viação Férrea do Rio Grande do Sul. Foi eleito em 1959, Delegado da Cooperativa de Consumo dos Empregados da V.F.R.G.S., assumiu, também, neste período, a Presidência da Sociedade Representativa dos Conferentes da mesma instituição. Ajudou a criar a Sociedade Beneficente dos Mensageiros da Estação da Viação Férrea e a Sociedade União dos Carregadores e Apartadores da Viação Férrea e elaborou os estatutos das mesmas. Um dos fundadores do Montepio da Família Ferroviária, em 1965, onde exerceu por diversos anos a sua presidência. Em 1965, foi suplente de vereador, assumindo uma cadeira na Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria pelo PSD (Partido Social Democrático). Teve uma atuação intensa na vida política, como membro do Diretório local do PDS (Partido Democrático Social), desde sua fundação. Formou-se em Direito pela UFSM, em 1968. Neste período foi consultor jurídico da COHAB (Companhia de Habitação do Rio Grande do Sul), no município de Santa Maria. Entre 1973 e 1976 atuou como consultor jurídico da União dos Caixeiros Viajantes do Rio Grande do Sul, em Santa Maria. Em 1972 foi assessor do Reitor da UFSM, Prof. José Mariano da Rocha Filho. No ano de 1984 foi nomeado Chefe dos Serviços Municipais de Tráfego e Transporte Coletivos de Santa Maria. Durante muitos anos exerceu diversas atividades sociais na comunidade santa-mariense, como: membro do Rotary Clube de Santa Maria, presidente do Círculo de Pais e Mestres da Escola Hugo Taylor, membro atuante da Comissão de Finanças da Paróquia do Rosário. Como advogado era incansável no atendimento de seus clientes e daqueles que o procuravam, muitas vezes de forma gratuita. No exercício da profissão foi o advogado mais idoso atuante em Santa Maria, onde advogou até os últimos anos de sua vida. Era conhecido por sua lisura e espírito de doação a militância jurídica. Ainda por sua atuação recebeu diversas distinções como: Cidadão Cacequiense, Medalha de Ouro ao 10º aniversário da UFSM, Advogado Jubilado da OAB – Seccional do RS, Honra ao Mérito da Diocese de Santa Maria e homenagem pelo SINCAVER. Faleceu na cidade de São Sebastião do Cai em 14 de julho de 2009.

3. ALFEU CASSAL PIZARRO (19/12/1919 – 09/05/2004)

Nasceu em Santa Maria no dia 19 de dezembro de 1919. Foi um dos primeiros enfermeiros de Santa Maria. Como naquela época não existiam os cursos de enfermagem eram nomeados práticos licenciados pela presidência da república, na década de 30. Além de trabalhar no Centro de Saúde, trabalhou no SAMDU – Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência. Participou da equipe do SAMDU desde a sua inauguração, tendo por chefe o médico militar, baiano, Dr. Raymundo Braga. Amante da literatura tinha uma



Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria

Centro Democrático Adelmo Simas Genro

Gabinete da Vereadora Sandra Rebelato

biblioteca com mais de 600 volumes. Era casado com Iria Pizarro com quem teve dois. Aos 84 anos fez uma cirurgia cardíaca para correção duma anomalia nas válvulas do coração. Faleceu em 09 de maio de 2004, quatro dias após esta cirurgia. Foi velado na Câmara Municipal de Vereadores, ex-vereador e vereador emérito da cidade que era. Sua morte teve ampla divulgação pela imprensa, pois liderava o movimento da Terceira Idade e era pessoa com livre trânsito na mídia. Seu enterro teve um grande acompanhamento de idosos, políticos, sacerdotes, amigos, vizinhos, público em geral.

4. JOSÉ MARQUES DA ROCHA (02/02/1914 – 21/11/2001)

Nasceu em Santa Maria no dia 02 de fevereiro de 1914, na cidade de Santa Maria, filho de Ernesto Marques da Rocha e Julieta Di Primo Rocha. Formou-se em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (URGS) em 1937. Foi nomeado Auditor da 3ª Região Militar em 1939, membro do Conselho Fiscal da União dos Funcionários Municipais do Estado, em 1943, além de Secretário Geral do Prefeito Miguel Meirelles. Eleito Prefeito Municipal para o período de 1947 a 1949. De 1947 a 1948 foi presidente da OAB/SM (Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção de Santa Maria). Foi eleito deputado estadual em 1951, pelo Partido Social Democrático. Iniciou sua carreira de professor no Colégio Manoel Ribas, sendo professor fundador da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Ocupou a função de vice-diretor, além de exercer a função de professor titular da faculdade. José Marques foi nomeado procurador geral da UFSM em 1970. Recebeu entre outras honrarias o título de advogado exemplar da OAB/RS, através da subseção de Santa Maria. Foi casado com Dirce Farias, deixou além das filhas Vera Lúcia, Vânia e Dirce, quatro netos: Leonardo, Antônia, Roberta e Eduardo. Faleceu aos 87 anos no dia 21 de novembro de 2001, na cidade de Porto Alegre – RS, sendo enterrado em sua cidade natal.

5. PEDRO VERÍSSIMO GOMES FILHO (05/09/1920 – 03/08/1996)

Pedro Veríssimo Gomes Filho era natural de Tijucas – SC foi o primeiro agente da CAPFESP, (mais tarde IAPFESP, INPS, INSS), quando de sua instalação em nossa cidade, no dia 25 de setembro de 1945. Sua instalação deveu-se ao esforço do então presidente da instituição, do senhor Waldemar Rodrigues da Silva (ex-vereador e ex-deputado estadual do RS). Pedro Veríssimo Gomes Filho foi vereador em Santa Maria, tendo assumido seu mandato em 1951, pela legenda do PSP (Partido Social Progressista), exercendo a Presidência desta Casa Legislativa no ano de 1954. Homem profundamente identificado com as causas populares foi um dos responsáveis pela concretização do Núcleo Habitacional, que mais tarde viria a denominar-se Vila Waldemar Rodrigues, localizada no Bairro Carolina. Faleceu na cidade de São Paulo, no dia 03 de agosto de 1996, era casado com Nilce Dreon Gomes, deixando três filhos: Mogar, Márcia e Maira.

6. MOISÉS VELÁSQUEZ (01/10/1926 - 19/12/2007)

Nasceu em Caçapava do Sul, desde os seis anos de idade era músico profissional atuando no “Jazz Band Velásquez”. Foi barbeiro, engraxate, professor e bancário de carreira no Banco do Brasil. Moisés Velásquez exerceu três mandatos consecutivos como deputado estadual eleito pelo MDB, entre os anos de 1967 a 1979, e um mandato como suplente pelo PDT, de 1979 a 1983. Na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul (ALERGS) foi 4º secretário, 2º vice-presidente e presidente da Comissão de Serviços Públicos. Como parlamentar, participou de inúmeras situações polêmicas na época do regime militar, ficando conhecido como “Gasolina Azul”, apelido dado pelo amigo e ex-adversário da ARENA Pedro Américo Leal. Foi de sua autoria o projeto que denominou de “Palácio Farroupilha” a sede do legislativo estadual. Trabalhista “desde



Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria

Centro Democrático Adelmo Simas Genro

Gabinete da Vereadora Sandra Rebelato

guri", Velásquez era filiado ao PDT, sem participar mais da política. *"Eu tenho muito orgulho daquele período. E fico triste e envergonhado com o que vejo hoje."* Era Cidadão Santa-mariense, honraria da qual tinha especial orgulho, pois foi vereador em Santa Maria no período de 1964-68 (como suplente). Faleceu em Porto Alegre no dia 19 de dezembro de 2007.

7. JOSÉ FIDÉLIS RAMOS COELHO (17/09/1931 – 19/04/2007)

Nasceu em Santa Maria em 17 de setembro de 1931. Foi vice-prefeito de Santa Maria no final da década de 50. Trabalhista convicto foi membro da executiva do PDT, o ex-deputado estadual (1964-67) foi Chefe da Casa Civil no governo de Leonel de Moura Brizola (1960-64). Ex-presidente da Juventude Trabalhista do PTB, também foi um dos fundadores do PDT. Era produtor rural, tendo exercido a presidência da Associação de Criadores de Santa Gertrudes. Faleceu em Minas do Leão em 19 de abril de 2007.

8. LOURENÇO REBELLATTO (21/01/1926 – 13/10/2013)

Nasceu em Garibaldi, estudou em Caxias do Sul e Guaporé. Em 1948 foi nomeado professor estadual para uma pequena escola em Nova Esperança na época Distrito de Jaguari. Em seguida, o pequeno núcleo escolar tornou-se Grupo Escolar graças ao trabalho do jovem professor. Lá conheceu uma aluna de nome Jacy Terezinha Gioda, com quem casou e teve uma filha, atualmente Vereadora de Santa Maria, Sandra Rebelato e mais quatro filhos Julio Cezar, Paulo Cezar, Tarcisio e Marcos Rebelato. Em 1952, veio trabalhar como Orientador do Ensino Rural da 8ª Região de Ensino, hoje 8ª Coordenadoria Regional de Educação. Em 1965 atendendo convite do Senhor Prefeito Municipal Dr. Francisco Álvares Pereira passou a exercer as funções de Secretário Municipal de Educação quando estruturou o ensino municipal, qualificando o magistério e construindo cinquenta e uma escolas municipais, sendo cinquenta para atender o interior do Município. Em setembro de 1971, já formado em Direito e acumulando a função pública com a de assessor jurídico do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria, foi nomeado Delegado de Educação da 8ª Região Escolar, quando estava sendo implantada reforma do ensino. Em 1974, retornou a Prefeitura Municipal como Secretário de Educação a convite do Senhor Prefeito Artur Marques Pfeifer. Nesta gestão foram construídas quarenta e duas escolas municipais e instituído o Plano de Carreira do Magistério Municipal. Também, neste período interinamente, exerceu as funções de Secretário Municipal da Fazenda e Secretário Municipal da Administração. Considerando a falta de vagas na rede escolar, foi necessário comprar cinco mil vagas junto às escolas particulares. Para cumprir esta demanda Lourenço Rebellatto estabeleceu a estratégia de buscar quatro terrenos com dois hectares nos pontos cardeais da cidade. Foi assim a origem das escolas no Bairro Medianeira, na Vila Schirmer, no Perpétuo Socorro e na Av. Mauricio Sirotski Sobrinho. Em 1976 foi eleito Vereador, sendo o terceiro mais votado entre quarenta e três candidatos. Merece destaque no seu trabalho legislativo a reformulação da legislação municipal referente à construção de casas populares isoladas, ampliando a área de 50m² para 100m² com isenção de encargos sociais bem como a adaptação dos projetos das habitações populares do BNH/COHAB, o que na época, viabilizou a construção do Núcleo Habitacional Tancredo Neves. Em 1983 voltou a exercer o cargo de Secretário de Município da Administração a convite do Senhor Prefeito José Haidar Farret, sendo este o último encargo público, permanecendo como advogado no Sindicato dos Trabalhadores Rurais até, pessoalmente, decidir pela cessação das atividades profissionais, passando a conviver mais com sua família e passear na sua chácara no Rincão do Soturno.

9. MARIA DE LOURDES CASTRO (29/01/1957 – 05/09/2013)



Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria

Centro Democrático Adelmo Simas Genro

Gabinete da Vereadora Sandra Rebelato

Nasceu em 29 de janeiro de 1957 na cidade de Santa Maria, filha de Antonio Medina Castro e Talita Ramos Castro. Era casada com o médico Adair Marques. Teve um filho Rafael Castro Marques, nascido em 1983, formado em Direito pela UNIFRA (Universidade Franciscana). Graduação em 1980 em Fonoaudiologia na UFSM. Durante os quatro anos de faculdade representou o curso de Fonoaudiologia no DCE. Participou da mudança do currículo do curso de fonoaudiologia em 1979. Em 1981 mudou-se para Sobradinho (Vila Segredo) acompanhando seu companheiro Dr. Adair Marques que é médico. Em 1982 retorna para Santa Maria. Em 1993 inicia o trabalho na Escola Antônio Francisco Lisboa como fonoaudióloga e logo em seguida assume por eleição a presidência da Associação Mantenedora da Escola, ficando responsável pela administração da escola até os dias de hoje. Em 1992 conclui o curso de pós-graduação em Psicopedagogia na UNIFRA. Atuou na criação do Conselho Municipal de Assistência Social no Município, fazendo parte das comissões de legislação, planejamento e cadastro deste conselho. Organizou e instalou na Escola Antônio Francisco Lisboa as modalidades: grupo de convivência, atendimento centro-dia, atendimento domiciliar, oficina de reciclagem de papel e bordado para portadores de deficiências. Fez parte da Comissão que assegurou o transporte das pessoas portadoras de deficiência, para escola e atendimento clínico, através de convênio com a Secretaria Municipal de Assistência Social. No Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente atuou desde 2003, participando das comissões de legislação e normas, cadastro e planejamento. Em 2003 foi eleita vice-presidente do CMDCA e no ano seguinte assume interinamente a presidência por licenciamento da presidente. Em 2005 concorre novamente a presidência do CMDCA sendo eleita. Antes desta eleição enfrenta uma disputa judicial com a Secretária de Assistência Social do Município, Misiara de Oliveira (PT) que tentou concorrer como vice-presidente em outra chapa e solicitou ao Ministério Público a impugnação da chapa de Maria de Lourdes. O juiz entendeu que a chapa irregular era a de Misiara, retirando-a da disputa. Nesta gestão elaborou o projeto de alteração da lei do processo eleitoral para Conselheiro Tutelar o qual foi aprovado parcialmente, com o executivo vetando todas as garantias sociais previstas no projeto (férias, 13^o, licença gestante, etc.). Em 2004 denunciou ao Ministério Público as irregularidades nos programas de atendimento à criança e adolescente executado pela Prefeitura Municipal, tais como CCI, PETI e ACOLHER. As denúncias em relação ao CCI foram motivo de instalação de uma CPI e um processo na Justiça Federal contra a ex-vereadora Misiara de Oliveira por desvio de dinheiro público. Foi presidente da Associação Mantenedora da Escola Antônio Francisco Lisboa que trabalha com pessoas portadoras de deficiências (mais de 400 alunos). Candidata à vereadora em 2004 pelo PTB e a deputada estadual em 2006 pelo PTB. Na eleição para vereador em 2004, a decisão de concorrer ocorreu na última hora, e partindo do zero, em apenas três meses de campanha obteve 1.078 votos. Motivada pelos colegas de partido, em 2006 concorre à Deputada Estadual ainda pelo PTB com a votação de 6.204 votos, sendo 5.065 em Santa Maria. Em 2007, por desavenças com a nova direção local do PTB que se aliou ao PT, passa para o PMDB a convite do Deputado César Schirmer. Vereadora pelo PMDB, líder da Bancada na Câmara de Vereadores. Acreditava que o futuro da sociedade tem sua base enraizada nas condições de vida da população, atua na área social através das seguintes Comissões Permanentes: Comissão de Assuntos Internacionais; Vice-presidente da Comissão de Educação, Saúde e Meio Ambiente; e, Vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania. Em seu ideal de representar a comunidade e fiscalizar as atividades dos Poderes Executivo e Legislativo participou ainda das seguintes Comissões Especiais: Relatora da Comissão para “Tratar da Consolidação das Leis do Município de Santa Maria”; Vice-presidente da Comissão para “Analisar e Corrigir o Atual Regimento Interno do Legislativo”; e, Presidente da Comissão para “Acompanhar a Aplicabilidade e Efetividade da Lei Municipal nº 5013/07 de 02-07-07, ‘que institui na rede municipal de ensino o estudo referente à dependência química’”. Representou a Câmara Municipal de Vereadores junto à OAB, no Programa de Combate ao Crack implantado em Santa Maria, programa que prevê uma série de medidas preventivas a serem realizadas a fim de diminuir a incidência do uso de drogas, garantindo tratamento e educação às crianças e adolescentes vítimas desse triste problema social. No exercício da vereança apresentou diversos projetos de Lei, resoluções e indicações. Faleceu em 05 de setembro de 2013, após uma breve enfermidade. Sua morte consternou a comunidade santa-mariense.

Pelas razões expostas solicitamos aos nobres pares desta Casa Legislativa a aprovação deste Projeto de Lei.



Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria
Centro Democrático Adelmo Simas Genro

Gabinete da Vereadora Sandra Rebelato

Atenciosamente,

Ver.^a Sandra Rebelato
Bancada do PP

